

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

# Fecomércio e governo não crêem em frustração na Copa

EMPROTUR DIZ QUE IMPACTOS POSITIVOS PODEM DURAR

MARCELO LIMA  
REPORTER

Para representantes do trade turístico e órgãos governamentais da área, o retorno do investimento feito para Copa do Mundo está dentro da expectativa. Apesar disso, desde o início da Copa do Mundo em Natal, artesãos, locadoras de carros e bugueiros reclamam de frustração no movimento esperado para este período.

Na opinião do coordenador da Câmara de Turismo da Fecomércio/RN, George Gosson, os empreendedores que não acompanharam de perto a preparação da cidade para o evento é que não tiveram suas expectativas correspondidas. "As pessoas que estão acompanhando esse planejamento e as informações sobre o evento tiveram suas expectativas atendidas", considerou.

A sazonalidade (variação no movimento de turistas) na ocupação dentro do período do evento é uma dessas informações que evitou surpresas no setor hoteleiro. "Um estudo da FOHB [Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil] mostrou que na copa da Alemanha [2006] e da África do Sul [2010], houve sazonalidade dentro do próprio evento. No Brasil, está acontecendo da mesma forma", comentou.

Segundo o coordenador da Câmara de Turismo, no intervalo entre um jogo e outro, a ocupação dos hotéis caem porque "as pessoas estão acompanhando os jogos pelo país". Para exemplificar essa situação, ele apresentou números de hotéis administrados por sua família em Natal (Holiday Inn e Praia Mar), onde a ocupação do dia 20 ao dia 22 deste mês a ocupação foi reduzida a aproximadamente 45%. "A média esperada de ocupação do evento todo é de 75%", acrescentou.



George Gosson, da Fecomércio: Quem acompanhou preparação, não está frustrado

Ainda conforme Gosson, os preços na rede hoteleira de Natal foram reajustados, de acordo com a demanda, depois que a operado-

trabalham diretamente com a Fifa, mas identificá-las com o intuito de manter o fluxo de turistas enviados por elas. "Acho que pode ter de repente alguma expectativa frustrada na área de passeios de buggys, mas os demais estão dentro do previsto", avaliou.

Para constatar de forma mais precisa se as estimativas pré-copa se confirmarão, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Fecomércio/RN, está em campo. Segundo Gosson, o objetivo é verificar aspectos como o tempo de permanência, hábitos de consumo e demais informações sobre esse tipo turista.

**"Acho que pode ter de repente alguma expectativa frustrada na área de passeios de buggys, mas os demais estão dentro do previsto"**

GEORGE GOSSON

ra da Fifa devolveu os leitos reservados. Depois do fim do mundial, também será feito um levantamento das outras operadoras que não

## Chuvas podem ter atrapalhado negócios

O presidente da Empresa de Promoção Turística (Emprotur), Alexandre Mulatinho, acredita que as chuvas podem ter atrapalhado as metas de empreendedores que esperavam mais desse momento. "Você tem que ver que tivemos uma temporada atípica de chuvas", argumentou.

De acordo com o levantamento pela Emprotur, 100.800 ingressos para os quatro jogos foram vendidos para turistas, sejam eles estrangeiros ou brasileiros. O Ministério do Turismo tinha uma estimativa de 172,3 mil turistas na capital potiguar durante o período da Copa. "A hotelaria foi muito bem com até 90% de ocupação. Os shoppings também tiveram grande movimentação principalmente em lojas de material esportivo, o setor de restaurantes também. Agora nem todo mundo vai ter 100% de aproveitamento", ponderou Mulatinho.

O presidente da Emprotur classifica o momento como "o melhor já vivido pelo turismo do Rio Grande do Norte". "Estudos internacionais mostram que uma Copa traz impacto para o turismo por até 10 anos", acrescentou.

Mulatinho citou o estudo feito pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo, onde foi apontado que o turismo cresceu sua parcela de contribuição do Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos quatro países que sediaram o mundial. "Isso mostra quanto a Copa impulsiona e fixa o turismo no país", declarou.

Na contagem da Emprotur, os países que mais enviaram turistas para Natal foram os EUA (23 mil, considerando apenas os que compraram ingressos), Japão e México (cerca de 20 mil cada). "Além disso, tem o aspecto midiático do evento". Segundo o Ministério do Turismo, a Copa do Brasil terá 3,6 bilhões de telespectadores pelo mundo vendo por meio de dispositivos móveis, computador ou televisão. "A repercussão do primeiro jogo dos EUA em Natal foi a primeira página em todos os periódicos", disse. Para o coordenador da Câmara de Turismo da Fecomércio/RN houve uma surpresa po-



Willington Hezta

Alexandre Mulatinho, da Emprotur: "Tivemos uma temporada atípica de chuvas"

sitiva com o público norte-americano, que é qualificado e agora virou alvo do setor turístico do Rio Grande do Norte.

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: O MOSSOROENSE

DATA: 24.06.14

EDITORIA: CIDADES

Alternativa

## Natal recebe quiosques da campanha Brasil Orgânico e Sustentável

Produtos demonstram a diversidade de sabores e texturas, com a qualidade e variedade próprias da produção familiar

Natal recebe até hoje, na Praça Cívica, um dos quiosques da campanha Brasil Orgânico e Sustentável. A ação, realizada pelo governo federal, permite que agricultores familiares e produtores orgânicos divulguem e comercializem seus produtos durante a Copa do Mundo.

Na capital potiguar, os visitantes podem provar e comprar doces, geleias, bolos, pães, biscoitos, amêndoas, mel, café, castanha decaju, polpas, bolos e muito mais.

"A campanha mostra ao consumidor-brasileiro e estrangeiro – o potencial da agricultura familiar brasileira, que cada vez está mais organizada e estruturada para atender ao mercado", destaca o secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Arnaldo de Campos.

Os produtos demonstram a rica diversidade de sabores e texturas, com a qualidade e a variedade próprias da produção familiar e orgânica. Qualidade esta atestada por pelo menos um dos seguintes selos, promovidos pela campanha: Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar (Sipaf), Produto Orgânico do Brasil, Comércio Justo ou Indicação Geográfica. Além de Natal, tem quiosques em mais nove cidades-sede: Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A campanha Brasil Orgânico e Sustentável



Ação, realizada pelo governo federal, permite que agricultores familiares e produtores orgânicos divulguem e comercializem seus produtos

é uma iniciativa do governo federal, realizada pelos ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, do De-

seenvolvimento Agrário e do Esporte, em parceria com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ), o Instituto de Promoção do

Desenvolvimento (IPD), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e a Associação Brasil Orgâ-

nico e Sustentável (Abraso). Conta também com o patrocínio do Serviço Social do Comércio (Sesc).

Classificação:

Positiva

**NOTÍCIAS DE INTERESSE:**

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE

**DATA:** 24.06.14

**EDITORIA:** POLÍTICA

# Auxílio-moradia do MPRN é contestado em Brasília

« **SERVIÇO PÚBLICO** » Promotores de Defesa do Patrimônio assinam representação que tramita no Conselho Nacional do Ministério Público

O auxílio-moradia do Ministério Público do Rio Grande do Norte está sendo contestado no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em Brasília, onde já tramita uma representação assinada por quatro promotores de Defesa do Patrimônio Público em Natal, que pedem, liminarmente, a suspensão do seu pagamento. A representação de 13 folhas chegou ao CNMP na semana passada e no mesmo dia foi distribuída para o relator, o conselheiro Leonardo de Farias Duarte, que depois de proferir seu voto, deverá encaminhar os autos ao julgamento do colegiado do CNMP.

Os promotores de Justiça Paulo Batista Lopes Neto, Helen de Macêdo Maciel, Keiviany Silva de Sena e Emanuel Dhayan Bezerra de Almeida assinam a representação, na qual pedem a abertura de Procedimento de Controle Administrativo questionando a resolução nº 211/2014-PCJ/RN, que, regulamentando o art. 168 da Lei Complementar Estadual nº 141/1996, implementou o benefício conhecido como "auxílio-moradia" no âmbito do MP-RN.

Para os promotores a resolução datada de 30 de maio deste ano, tendo em vista a baixa abrangência das hipóteses de impedimento à percepção do benefício, acabou por transformá-lo em regra, e não exceção – adquirindo, portanto, viés remuneratório vedado pelos arts. 37, §11 e 39, §4º da Constituição Federal.

A Constituição diz o seguinte, no parágrafo 11: "não serão computadas, para efeito dos limites remuneratórios de que trata o inciso XI do artigo 37, as parcelas de caráter indenizatório previstas em lei." Já o parágrafo 4º diz: "o membro de Poder, o detentor de mandato eletivo, os ministros de Estado e os secretários estaduais e municipais serão remunerados exclusivamente por subsídio fixado em parcela única, vedado o



Conselheiro Leonardo Farias dará parecer sobre liminar, pedindo suspensão do pagamento

AUXÍLIO-MORADIA	
Ministério Público do Rio Grande do Norte	
Beneficiários: 427	
Diferença de 2009/2013	R\$ 26,4 mil para cada beneficiário
Peso do auxílio	R\$ 11,2 milhões
Orçamento de 2014	R\$ 13,3 milhões
Previsão do custo total em 2014:	R\$ 24 milhões
Fonte: Sindsemp-RN	

acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória, obedecido, em qualquer caso, o disposto no art. 37, X e XI."

Nesse sentido, segundo a representação, foi requerido, em caráter liminar, a suspensão dos efeitos da resolução nº 211/2014-e, por consequência, do pagamento referente ao auxílio-moradia, até o julgamento em

definitivo pelo CNMP, bem assim que referido órgão estabeleça regras gerais de impedimento ao recebimento da vantagem.

Segundo a resolução 211, o benefício é concedido aos promotores que não possuem residência oficial nas cidades em que estão lotados pelo prazo de dois anos, havendo a possibilidade de reavaliação. O auxílio moradia pode corresponder a um incremento de 10% nos vencimentos dos profissionais. Ou seja, cada membro do MP poderá ter direito a acréscimo na sua remuneração que fica em torno de R\$ 2,5 mil.

O MP-RN pode gastar quase R\$ 28 milhões com o pagamento de auxílio-alimentação aos procuradores, promotores e servidores da instituição. O orçamento do MP em 2014 previa um gasto de R\$ 13,3 milhões, mas aquele valor é o que será pago retroativamente aos servidores.

A TRIBUNA DO NORTE tentou falar com o promotor Emanuel Dhayan de Almeida, mas não conseguiu contato, mesmo por intermédio da assessoria de imprensa do Ministério Público do RN.

## MP também paga auxílio alimentação

Em maio a TN informava que a Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) autorizou o pagamento retroativo de auxílio-alimentação a 427 servidores do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN). De acordo com o Sindicato dos Servidores do MPRN (Sindsemp-RN), cada funcionário iria receber R\$ 25.426,44. O valor era referente a diferenças no pagamento da verba durante o período de cinco anos (2009-2013). A autorização da PGJ representa aumento de R\$ 11,2 milhões nas despesas do MPRN com este tipo de auxílio.

Neste ano, o MPRN pode gastar mais de R\$ 24 milhões com o pagamento de auxílio-alimentação aos procuradores, promotores e servidores. O montante é o somatório da quantia prevista no orçamento (R\$ 13,3 milhões) e o valor a ser pago retroativamente aos servidores.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 24.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Betinho será julgado hoje

« PARTIDOS » Processo da perda de mandato, movido pelo Democratas, está na pauta da sessão desta terça-feira do Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral julga hoje o processo contra o deputado federal Betinho Rosado, que é acusado de infidelidade partidária, por ter sido eleito pelo Democratas e se filiado, ano passado, ao Partido Progressista, legenda que preside no Rio Grande do Norte. O relator do processo é o ministro João Otávio Noronha. O site oficial do TSE já traz a pauta desta terça-feira com o processo número 75734, de autoria do Democratas nacional.

A sustentação oral na defesa de Betinho Rosado será feita pelo escritório de advocacia de Brasília integrado pelos advogados Sérgio Banhos, Alexandre Jobim e Eduardo Carvalho.

O advogado Diogo Pignataro, responsável pela defesa do parlamentar nesse processo, espera que o Tribunal Superior Eleitoral possa inocentar o parlamentar. "Continuo confiante na tese de que houve ao longo das eleições passadas (de 2010) e do início do mandato da legislatura uma discrepância no tratamento entre filiados do Democratas", disse o advogado.

Ele ressaltou ainda que houve um privilégio de outros par-



ALBERTO LEANDRO

Betinho deixou o DEM para se filiar ao Partido Progressista

lamentares do Democratas e de políticos que não são do partido em detrimento do deputado Betinho Rosado. "Ele (Betinho Rosado) foi desprivilegiado em detrimento de outro candidato (Felipe Maia), mas também em relação a outras legendas, como Rogério Marinho (candidato a deputado federal), que recebeu mais verba do DEM (para campanha) do que Betinho", analisou o advogado Diogo Pignataro. E ele foi mais incisivo: "há um contexto fático que havia um tra-

tamento desigual".

Ação contra Betinho Rosado foi impetrada pelo diretório nacional do Democratas. O advogado Fabrício Medeiros protocolou no dia 16 de outubro do ano passado. Na época, o presidente nacional e estadual do Democratas, senador José Agripino Maia, afirmou que a determinação de pedir na Justiça o mandato do deputado Betinho Rosado era do diretório nacional do partido.

A expectativa do meio políti-

co em torno do processo de Betinho Rosado ocorre porque, caso seja punido por infidelidade partidária, ele não poderá ser candidato no pleito deste ano, já que a governadora Rosalba Ciarlini é cunhada dele e, com esse vínculo familiar, a lei proíbe candidaturas, permitindo apenas a reeleição, o que não se configuraria caso Betinho perca do mandato.

Se a Corte do Judiciário Eleitoral julgar procedente a acusação, a vaga de Betinho Rosado na Câmara dos Deputados será ocupada pelo primeiro suplente, o deputado federal Rogério Marinho (PSDB).

## Reeleição

O deputado federal Betinho Rosado tem como projeto político para o pleito deste ano ser candidato a reeleição. Ele também planeja lançar o filho, Betinho Segundo, também filiado ao PP, como candidato a deputado estadual.

A reportagem de TRIBUNA DO NORTE tentou, insistentemente, ontem falar com o deputado Betinho Rosado e com o filho dele, mas eles não atenderam ao telefone celular.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 24.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

/ DILMA-AP /

# Governador do AP provoca Sarney ao citar ditadura

**EM EVENTO AO** lado da presidente Dilma Rousseff, o governador do Amapá, Camilo Capiberibe (PSB), provocou o senador e aliado do governo federal José Sarney (PMDB-AP) ao criticar "aqueles que se aliaram aos ditadores" no regime militar. Em seu discurso, ontem, em Macapá, Capiberibe disse que o país não deve voltar aos "anos tristes" da ditadura (1964-1985).

Sarney, que estava na cerimônia e foi vaiado pelo público quando anunciado, ingressou em 1965 na Arena, partido que deu sustentação ao regime militar. Pela legenda, foi governador do Maranhão (1966-1970) e senador (1971-1979).

"Existem aqueles que se aliaram aos ditadores. O Brasil não



► Em Macapá, Dilma Rousseff também entregou casas

pode esquecer, porque se não, voltaremos a viver aqueles anos tristes", disse o governador. Na eleição deste ano, quando tentará se reeleger, Capiberibe enfrentará nas urnas um aliado de Sarney, o ex-

-governador Waldez Góes (PDT).

Sarney também presidiu da Arena em 1979, antes de se filiar ao PDS, pelo qual foi eleito vice-presidente da República em 1985. No mesmo ano, ele assu-

miu a Presidência, após a morte do presidente eleito Tancredo Neves. O governador do Amapá também anunciou que as ruas do conjunto habitacional do programa Minha Casa Minha Vida inaugurado nesta segunda-feira com a presença de Dilma terão nomes de vítimas da ditadura.

O PT do Amapá integra o governo de Capiberibe e pretendia apoiar sua reeleição, indicando a vice-governadora Dora Nascimento (PT) como candidata ao Senado. No entanto, a direção nacional do PT, a pedido do ex-presidente Lula, quer que o partido apoie o aliado de Sarney, Waldez Góes, ex-governador preso em 2010 na operação Mãos Limpas, da Polícia Federal, que investigou o desvio de verbas federais.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Henrique Alves revela: “Espero contar com o voto da cidadã Rosalba Ciarlini”

PRÉ-CANDIDATO DO PMDB DISSE TAMBÉM QUE VETARÁ PRESENÇA NO PALANQUE DE QUEM FOR “INTOLERANTE OU RADICAL”

Joaquim Paheiro  
Repórter de Política

O presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves, pré-candidato a governador pelo PMDB, afirmou momentos após participar da Convenção Estadual do PV, realizada no final de semana na Assembleia Legislativa, que eleito governador do Estado fará uma gestão para todos os norte-riograndenses. Por isso, durante a campanha, o peemedebista espera não discriminar ninguém na hora do voto. Nem mesmo a governadora Rosalba Ciarlini, do DEM. Isso porque, segundo Henrique, “a vertente política é outra coisa porque deixamos o seu governo, mas espero contar com o voto da cidadã Rosalba Ciarlini”.

No final de maio, antes do DEM negar apoio ao desejo de reeleição de Rosalba e confirmar a aliança com o PMDB, Henrique afirmou que não tinha interesse em receber o voto de Rosalba. “Nós nos separamos do seu governo e as

razões são claras e assumidas e é praticamente impossível que o governo que nós deixamos. Seria uma atitude incoerente ter o apoio de um governo que nós estamos dizendo que ele não é o melhor para o RN”, disse Henrique.

Além disso, Henrique Alves informou que sua equipe de trabalho está elaborando um programa de governo para ser apresentado à população do Rio Grande do Norte no momento da convenção que ocorrerá no próximo dia 27 no Ginásio Nélcio Dias na Zona Norte da cidade.

“Vamos apresentar um elenco de propostas para resolução dos problemas do Estado, principalmente nos setores de saúde e segurança pública”, disse ele, para em seguida criticar adversários que segundo ele, tentam radicalizar a campanha. “Quem quiser xingar, radicalizar, ser intolerante, não estará no nosso palanque”, avisou o pré-candidato do PMDB.

#### RECONHECIMENTO

Num determinado momento do

seu discurso na convenção do PV, Henrique Eduardo disse reconhecer que o nome mais forte para disputar o Governo do Estado era o da vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, mas conversaram e a ex-governadora teve o gesto de retirar seu nome da disputa pelo governo para ser candidata à senadora.

Henrique afirmou também, que durante sua vida pública cometeu erros e equívocos, foi um radical, mas melhorou e agora está formando uma ampla aliança política para trabalhar pelo desenvolvimento do Rio Grande do Norte. “Os que falam da nossa aliança queriam estar nela. E que culpa eu tenho dessas pessoas e partidos virem ao nosso encontro?”, questionou Henrique Alves.

No final do seu pronunciamento, Henrique, sem citar nomes disse que “tem gente bancando o valentão, agredindo os outros, mas não vamos entrar nessa. Pelo contrário, vamos fazer uma campanha de propostas porque o povo quer ver seus problemas resolvidos”.



Henrique Alves primeiro negou e, depois que o DEM oficializou apoio a candidatura dele, aceitou o voto de Rosalba Ciarlini

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Pré-candidato não conseguiu reduzir gastos com folha salarial na Câmara, aponta Istoé

Cino Marques  
REPORTER DE POLÍTICA

O deputado federal Henrique Eduardo Alves, do PMDB, assumiu a presidência da Câmara Federal no início de 2013, prometendo

reduzir os gastos com horas extras de servidores. No entanto, passado cerca de um ano e meio de gestão, o problema não foi resolvido, segundo apontou a edição desta semana da revista Istoé. E, detalhe: o peemedebista é pré-candidato ao Governo do Estado e, no Executivo do RN, a folha salarial é também um dos principais problemas enfrentados pelos governantes.

A reportagem é intitulada "Descanso e hora extra" e foca que deputados e senadores pararam durante a Copa do Mundo, mas vão receber salários integrais por apenas três dias de trabalho. "Apesar da baixa produção do Congresso,

estouraram os gastos com horas extras", aponta o texto, assinado por Josie Jeronimo.

E mais: essa relação "pouca produção/aumento dos gastos" não foi vista só durante a Copa do Mundo. Segundo a revista, na Câmara Federal, presidida por Henrique Alves, o montante de projetos que circularam pelas comissões e plenários da Câmara caiu de 10.242 para 8.256, mas as despesas com horas extras subiram para R\$ 31,2 milhões.

"Na Câmara, a folha de pagamento paralela continua sem

controle. O deputado Henrique assumiu a presidência da Casa em 2013 prometendo repetir o sistema de ponto biométrico, método que reduziu os gastos com horas extras no Senado. Mas o que ajudou a reduzir as despesas no salão Azul (Senado), não funcionou no Verde (Câmara). Até hoje, a administração não conseguiu estabelecer um mé-

"Henrique assumiu a presidência da Câmara em 2013, mas até hoje, a administração não conseguiu estabelecer um método de controle para pagar servidores



Câmara Federal praticamente vazia durante os dias de Copa. Salários integrais para parlamentares, porém, estão garantidos

todo de controle para pagar servidores que de fato foram obrigados a extrapolar o expediente", cita a reportagem.

## CRÍTICAS

Ainda de acordo com a Istoé, esses gastos já causam críticas severas de órgãos de controle, como

Ministério Público Federal e o Tribunal de Contas da União. E são justamente o MP do RN e o TCE que cobram um controle mais efetivo nos gastos com a folha salarial de servidores do Governo do Estado, que Henrique quer assumir em 2015.

Além da necessidade de redu-

zir custos com horas extras e diárias, no entanto, no Rio Grande do Norte é preciso também, segundo MPRN e TCE, cortar gastos e cargos em áreas não prioritárias para contratar servidores para onde precisa, como saúde e segurança.

"Sem sobra de dívida, sem pestanejar, o maior desafio será a folha

de pessoal. Na folha de pessoal, nós precisamos ter uma folha que não comporte algumas situações de irregularidades que nos detectamos como, por exemplo, pessoas que não eram mais servidoras públicas e que estavam recebendo por falta de controle. Pessoas até falecidas que, sem nenhuma má fé, por falta de controle mesmo, o dinheiro continuava sendo depositado na conta dessa pessoa e, dois anos depois, é que se percebeu isso", afirmou o procurador-geral do Ministério Público junto ao TCE, Luciano Ramos, em entrevista concedida ao Jornal de Hoje, em abril.

"Alguns estados, inclusive com receitas muito maiores que a do RN, fizeram esse choque quanto ao tamanho da máquina administrativa, posso citar São Paulo e Minas Gerais. É algo absolutamente necessário. Em algum momento, o Estado terá que fazer para ter um equilíbrio efetivo entre receita e despesa, mas essa adequação, feita-se, priorizando as áreas que não se pode ter qualquer tipo de enxugamento, como saúde, segurança e educação, e verificando nas demais áreas, quais são as situações de inchaço em relação a máquina administrativa", acrescentou Luciano Ramos.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Robério: "Henrique Alves quer tirar proveito da tragédia de Mãe Luíza"

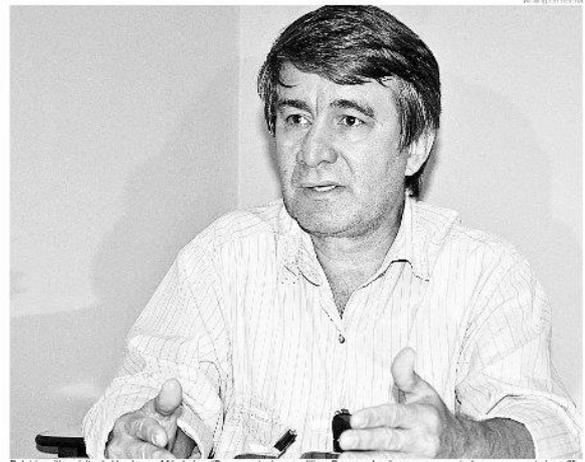
PRÉ-CANDIDATO DO PSOL AO GOVERNO DO ESTADO ACUSA PRESIDENTE DA CÂMARA DE "OPORTUNISMO POLÍTICO"

**ALEX VIANA**  
Repórter de Política

Pré-candidato do PSOL ao governo do Estado, o professor Robério Paulino afirma que o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, pré-candidato do PMDB a governador, está tentando tirar proveito eleitoral da tragédia em Mãe Luíza. "Puro oportunismo político. Por que ele não apareceu em todos os anos anteriores? É deputado federal há tantos anos. Por que em anos anteriores, quando a cidade alagava, ele não apareceu? Aparece agora porque é candidato", declarou o pré-candidato do PSOL, ao participar, neste final de semana, de evento em favor da sua pré-candidatura. "Isso é puro oportunismo político e aproveitar-se da desgraça alheia para fazer campanha eleitoral. Esse homem nunca fez nada pela cidade, nunca fez nada pelo estado. E agora aparece, dia sim, dia não, visitando as áreas, aparecendo com soluções, trazendo ministro. Por que só visitou agora? Por puro oportunismo político", acusou

Robério. Durante a visita que fez na sexta-feira passada aos locais atingidos pelas chuvas em Natal, o ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira, afirmou que o governo federal ajudará na recuperação da área onde ocorreu o desmoronamento. No entanto, o ministro evitou falar em valores. Ele disse que aguardará a conclusão do projeto que está sendo feito pela prefeitura de Natal. "Nesse primeiro momento, a prioridade é prestar socorro e assistência às famílias, com o projeto concluído daremos início a segunda fase dos trabalhos, que inclui a estabilização do terreno e reconstrução da rede de drenagem e de esgotos. Por isso é importante a presença do prefeito, da governadora, do presidente da Câmara Federal e de todas as autoridades aqui, pois trabalharemos em conjunto", disse, fazendo referência a governadora Rosalba Ciarlini, ao prefeito Carlos Eduardo e ao presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Henrique Eduardo Alves, que acompanharam a visita.

A vinda do ministro da Integração Nacional a Natal foi uma solicitação do presidente da Câmara dos Deputados, que, dias antes, havia conversado com o ministro por telefone, solicitando também à presidente Dilma Rousseff providências quanto ao deslizamento. Para o pré-candidato do PSOL a governador, "a situação em Natal não é menor, é grave, mas existem situações muito piores, como no Rio de Janeiro, e nunca vi o senhor Henrique como presidente da Câmara ter visitado o Rio de Janeiro em situações anteriores, o que mostra que essa atuação dele, neste momento, é meramente eleitoreira". "Usar a autoridade de presidente da Câmara para trazer ministro a Natal tem conotação eleitoreira. Henrique não tem preocupação com a cidade e a população. Quantas vezes a cidade alagou e por que ele não fez em situações anteriores? Houve grandes alagamentos em Natal e ele nunca esteve aqui para visitar desabrigados das áreas alagadas. Por que só agora?", questionou.



Robério critica visita de Henrique a Mãe Luíza. "Puro oportunismo político. Por que ele não apareceu em todos os anos anteriores?"



Rosalba Ciarlini não conseguiu o apoio do DEM para ser candidata a reeleição

## "Veto a Rosalba Ciarlini faz parte do acordão de Henrique com Agripino"

O pré-candidato do PSOL a governador, Robério Paulino, afirmou ainda que o veto do DEM à candidatura à reeleição da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) faz parte de um combinado entre o senador José Agripino, presidente estadual do DEM, e o pré-candidato do PMDB a governador, deputado federal Henrique Alves.

"É mais uma consequência do

acordão, porque, na verdade, existem grandes interesses econômicos por trás desse acordo que Henrique Alves costura. O DEM tem suas empresas e interesses empresariais, que tem interesses em manter-se nos grandes negócios do Estado, sobretudo no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante", afirmou Robério, se referindo à empresa do deputado federal Felipe Maia

(DEM), filho de Agripino, que detém concessão para abastecimento de aeronaves.

Ainda segundo o pré-candidato do PSOL, o acordão é consequência da união de "toda a velha política do estado", ao reunir os ex-governadores Agripino, Garibaldi Filho (PMDB) e Wilma de Faria (PSB). "Todos têm interesses nesse acordo por causa da sua parcela de

controle nos negócios do estado", afirmou.

Conforme Paulino, Rosalba está pagando pelo que plantou. "Ela não é vítima. Vítima é o estado. A culpa pelo que ela passa é dela e do partido dela. A rejeição a Rosalba não é fruto da convenção do DEM, mas é um fato real, fruto do governo dela, que foi um descalabro. A vítima é o estado e a população do RN".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

> RESPOSTA

## PT nega “crise” e isenta Fátima por escolha de Jean-Paul Prates



Fátima Bezerra silenciou diante dessa possível crise, exposta por fontes do PT

O clima está ótimo dentro do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores. Nada de crise ou insatisfação pela escolha do suplente da pré-candidata ao Senado, Fátima Bezerra. Bom, pelo menos, foi o que afirmou, por meio de nota, o Diretório Estadual do PT. Segundo o presidente petista no Rio Grande do Norte, Eraldo Paiva, a definição do nome não causou qualquer insatisfação aos aliados.

Além disso, Eraldo também fez questão de deixar claro que não Fátima Bezerra não participou da escolha do nome de Jean-Paul Prates. “A definição pelo nome de Jean-Paul Prates se deu na mais absoluta transparência, pela maioria dos votos da executiva estadual (como

é praxe no PT), em reunião ocorrida na segunda-feira (16). A deputada Fátima Bezerra sequer participou deste encontro pois estava em São João do Sabugi, não tendo sido, ao contrário do que disse a reportagem, a responsável pela decisão”, afirmou Eraldo Paiva.

A informação de que havia se instalado uma “crise” no PT foi repassada por membros do próprio partido, que preferiram não se identificar. Segundo eles, houve insatisfações porque Fátima escolheu Jean-Paul, ex-secretário do governo

Wilma de Faria (do PSB, pré-candidata ao Senado e adversária dela), sem colocar o nome para votação.

“Não houve, em nenhum momento, fuga ao estilo democrático

do PT, como citou a reportagem, quando da escolha do pré-candidato a primeiro suplente da deputada Fátima Bezerra. O que ocorreu foi que dois filiados do partido - no caso o consultor Jean-Paul Prates, e o empresário Raimundo Glauco, apresentaram os respectivos nomes à executiva para compor a chapa”, explicou Eraldo Paiva.

“É falsa a informação de que há uma crise gerada na aliança entre PT/PSD/PC do B face a escolha do suplente da deputada Fátima. Tanto é que a participação dos partidos aliados na chapa que está sendo formatada está se dando de acordo com um diálogo aberto e harmônico, como sempre fez o PT”, disse.

“Em que pese não ter partici-

pado da escolha do suplente de senador da chapa PT/PSD/PC do B, a deputada Fátima Bezerra e o PT se sentem felizes e honrados com a indicação do nome do consultor Jean-Paul Prates por acreditarem que o mesmo qualificará ainda mais o debate em favor de um Rio Grande do Norte que todos nós queremos. Da mesma forma, se sente lisonjeada pela disposição do companheiro Raimundo Glauco em somar com o projeto do PT no Senado Federal”, ressaltou.

É importante lembrar que no final de semana O Jornal de Hoje tentou falar com a pré-candidata ao Senado, Fátima Bezerra, mas a petista se negou a comentar - ou desmentir - o assunto.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 24.06.14

EDITORIA: RODA VIVA

### **COMÉRCIO ANIMADO**

Enquanto o comércio natalense reclama, em Mossoró festeja-se o faturamento de junho, turbinado por três eventos: 1 – Mossoró Cidade Junina; 2 – Copa do Mundo; e 3 – Dia dos Namorados. Levantamento da CDL de Mossoró estima em 10% o crescimento das vendas em relação a igual período do ano passado.

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE  
**FINANÇAS**

**DATA:** 24.06.14

**EDITORIA:** NEGÓCIOS E

## Previsões ainda ruins

Pela quarta semana consecutiva o mercado rebaixa a previsão do Produto Interno Bruto (PIB), de 2014, segundo a pesquisa semanal Focus, do Banco Central. Enquanto na semana passada os analistas projetavam um crescimento, em média de 1,24%, agora a projeção caiu para 1,16%. A estimativa de crescimento vem piorando desde que o IBGE divulgou uma pequena alta de 0,2% do PIB no primeiro trimestre. Em quatro semanas, as projeções do PIB neste ano caíram de 1,63% para os atuais 1,16%. As previsões para os demais indicadores econômicos foram mantidas em relação à semana passada. A projeção para inflação está em 6,46%, a Selic, em 11% e para o câmbio, em R\$ 2,40.

**INDÚSTRIA** Ainda patinando, a indústria vai puxando para baixo as expectativas do PIB. Para 2015, a projeção para o avanço do PIB recuou de 1,73% para 1,60%, e se contrapõe à da indústria, de 2,25% para 2,30% de aumento. Há um mês, essas projeções eram de 1,96% e 2,20% de alta, respectivamente.

### Desequilíbrio

Nos quatro primeiros meses do ano, o resultado primário dos Estados somou R\$ 27,38 bilhões, uma queda de 16,5% em relação ao saldo do mesmo período de 2013. O destaque é que a foi acompanhada pela alta nos investimentos, que dobraram. Saiu de R\$ 4,97 bilhões de janeiro a abril do ano passado para R\$ 10,49 bilhões em iguais meses de 2014. Os dados levam em conta um universo de 25 estados.

### Repercussão

Pelas contas de especialistas, com base em estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o custo dos assassinatos e dos acidentes fatais de trânsito no País, quando considerados os gastos hospitalares, danos materiais e perdas de produtividade dessas vítimas, variam de 5% a 10% do PIB. Com o PIB estimado em R\$ 5,2 trilhões, o valor varia de R\$ 262 bi a R\$ 524 bi.

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE

**DATA:** 24.06.14

**EDITORIA:** ECONOMIA

# Terminal de passageiros só estará pronto em julho

« PORTO » Obra está no PAC da Copa, mas não tinham navios agendados para o período. Entrega da estrutura já foi adiada diversas vezes

**VINÍCIUS MENNA**  
repórter

**H**oje é o último dia de jogo da Copa do Mundo em Natal, mas uma das principais obras previstas para a cidade no PAC da Copa só deverá estar operacional a partir de amanhã. Com 97% das obras concluídas, o Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) do Porto de Natal não só ficou sem ver navios no período do Mundial, como também não tem qualquer embarcação confirmada para atracar até o momento. Segundo a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), a obra só estará 100% concluída na primeira quinzena de julho. A data de inauguração vai depender da agenda da Presidente Dilma Rousseff, informou a Codern.



Terminal de Passageiros do Porto está 97% concluído: trabalhadores eram vistos na obra, ontem

O Terminal Marítimo de Passageiros de Natal representa um investimento de R\$ 72,5 milhões. A expectativa era que ele fizesse de Natal uma das portas de entrada para os turistas que viessem assistir aos jogos da Copa do Mundo.

A Codern chegou a negociar a chegada de 3.500 mexicanos pelo TMP, no entanto, a empresa responsável pelo cruzeiro decidiu após ser informada de que o navio era mais alto que a Ponte Newton Navarro, o que acarretaria em atracar antes da ponte, no mar, e transportar os passageiros com embarcações menores até o terminal.

De acordo com o gerente de operações do Porto de Natal, Vinicius Guilherme Cavalcante, a partir de amanhã o TMP vai estar "funcional", mais ainda faltam acabamentos de algumas salas e de parte do mirante do terminal.

"Na quarta-feira, o terminal vai estar com todos os equipamentos necessários para fazer a liberação de bagagens e passageiros. As áreas da Polícia Federal, Receita Federal e Anvisa foram liberadas para iniciar a compatibilização das redes deles com a da Codern. O salão de recepção dos passageiros está



### O pessoal estava pedindo demissão da obra, para trabalhar em outras"

**VINÍCIUS CAVALCANTE**  
gerente de operações do Porto

todo mobiliado, com o necessário para que, se tivesse navio, todos fossem acomodados confortavelmente", disse o gerente de operações do Porto de Natal.

### Atraso

Uma das justificativas para que o TMP não tenha ficado pronto antes da Copa é a evasão dos trabalhadores para outras obras, segundo Vinicius Guilherme. "O pessoal estava pedindo demissão da obra, que estava em processo de conclusão, para trabalhar em outras que tem maior duração, como as de mobilidade. Esse foi o principal ponto para não termos conseguido terminar antes", explicou.

Mas outro ponto pesou para que o terminal não fosse entregue antes do Mundial: a falta de navios para atracar no pe-

ríodo. "Se tivesse navio, o terminal já poderia receber porque vários setores já estavam concluídos. A perda de mão-de-obra e a falta de navios foram os motivos para adiarmos a operacionalidade", comentou Vinicius Guilherme.

De acordo com o gerente de operações do Porto de Natal, apesar de estar quase operacional, o Terminal não tem nenhum navio programado para atracar. "Recebemos sondagens comerciais de empresas que pretendiam vir, mas não houve confirmação. Estamos atrás disso", disse.

O local terá capacidade para receber três mil passageiros por hora. Conforme estimativa da Codern, com a abertura do novo terminal, haverá um fluxo de 32 mil turistas/ano.

O prazo desta quarta-feira já é o quinto dado pela Codern para entrega do TMP. A última data informada era 30 de maio. Uma das justificativas para a obra não ter sido entregue ainda em dezembro de 2013, conforme declarou em setembro passado o presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, foram "dificuldades em virtude do desmoronamento de estruturas antigas".

## Codern planeja fazer duas obras complementares

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que administra o Porto, planeja fazer duas obras complementares às atividades do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) de Natal. A primeira diz respeito a um "flutuante", uma estrutura próxima ao terminal que deverá auxiliar no desembarque no cais durante a maré baixa. A outra obra seria um pier que ficaria localizado após a Ponte Newton Navarro, para permitir a atracação de navios de maior porte e o transporte de passageiros com embarcações menores até o terminal.

De acordo com o gerente de operações do Porto de Natal, Vinicius Guilherme Cavalcante, a licitação do flutuante está sendo preparada. "Com a maré baixa, o nível do rio fica muito abaixo do cais. Numa embarcação muito pequena, na maré baixa, acaba ficando muito baixo para os passageiros terem acesso a infraestrutura terrestre do porto", disse.

A respeito do pier, ele informou que o projeto encontra-se em fase de estudo. "Está sendo

pensada uma maneira de construir um pier porque a tendência é recebermos navios cada vez maiores. Não tem como tirar a ponte para que navios maiores passem. Mas a ponte não é um limitador. O pier ficaria depois da ponte e seria uma forma de o navio ficar atracado lá fora", disse o gerente de operações do Porto de Natal.

Um mecanismo semelhante é utilizado em Fernando de Noronha (PE). O arquipélago não possui porto e os navios ancoram nas proximidades da ilha. Assim, a cada vinte minutos, uma embarcação de menor porte leva os passageiros para a terra.

## Tentativa de trazer navio foi frustrada

O primeiro navio programado para desembarcar no Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) de Natal seria o Divina, da empresa italiana MSC. Contudo, os mais de 3.500 passageiros mexicanos que vieram ao Brasil assistir os jogos de sua seleção na Copa do Mundo acabaram desembarcando em Recife (PE) e vindo a Natal de ônibus para acompanhar a partida México e Camarões. Os turistas devem fazer um novo bate-e-volta hoje, desde Recife, para assistir a par-

tida entre Uruguai e Itália, a partir das 13h na Arena das Dunas.

A expectativa era que o navio ancorasse no TMP, mas a altura da Ponte Newton Navarro, inferior à da embarcação, impediu a aproximação do cruzeiro. O navio tem 67 metros de altura, enquanto a ponte, aberta em 2007, tem 55 metros de altura. Uma alternativa foi apresentada pela operadora mexicana Mundomex, responsável pelo cruzeiro do navio italiano.

A executiva da Mundomex,

Maria José Laris, chegou a informar, à época das negociações, que foi cogitada a possibilidade de o cruzeiro parar antes da ponte e de os torcedores serem transportados em barcos menores até o terminal, mas a operadora rejeitou a solução porque seria demorada. "O navio usaria três ou quatro barcos para transportar 3.500 passageiros. Essa operação demoraria, no mínimo, três horas. Transportar o grupo de ônibus foi a melhor solução que estudamos", disse.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 24.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

## Estimativa para o PIB é reduzida

« ECONOMIA » Analistas estimam que a economia brasileira deve crescer 1,16% este ano, ante uma previsão anterior de 1,24%

**B**rasília e São Paulo (AE) - O pacote de incentivo à economia, anunciado pelo governo na semana passada, não foi suficiente para convencer o mercado financeiro. Segundo analistas de mais de 100 instituições consultadas pelo Banco Central, o PIB deve crescer 1,16%, ante uma previsão anterior de 1,24%. Para o ano que vem, a projeção também caiu, passou de 1,73% para 1,6%.

O movimento é influenciado por uma queda na estimativa de produção da indústria, cuja expectativa do mercado passou de expansão de 0,51% para recuo de 0,14%. Se o tombo for confirmado, seria o segundo da produção de manufaturados no governo Dilma Rousseff, após a retração de 2,7% em 2012.

Com a desaceleração da produção industrial, os analistas passaram a esperar uma contribuição menor do setor no Produto Interno Bruto (PIB). Na pesquisa Focus, até 13 de junho,

a expectativa era de que o PIB industrial ficasse em 0,59% no ano. Agora, essa projeção recuou para 0,32%. Para 2015, a previsão caiu de 1,90% para 1,70%. "Em economia nada é impossível. Não dá para descartar nada, mas dizer que o PIB pode fechar o ano negativo é muito forte", disse Luís Otávio de Souza Leal, economista-chefe do banco ABC Brasil. "Existe a possibilidade de termos PIB negativo no segundo ou no terceiro trimestre, mas é pouco provável que o ano termine negativo."

Para Leal, a pesquisa Focus deve se estabilizar daqui para frente. As projeções do ABC Brasil para o PIB no segundo trimestre é de uma expansão de 0,3% e, para o fechamento do ano, de crescimento de 1,2%. Na avaliação de Flávio Combat, economista-chefe da Concórdia Corretora, os investimentos também influenciam o resultado do ano. "Os investimentos continuarão travados ao longo deste ano,

diante do conjunto de incertezas que rondam a economia brasileira", observou.

Na semana passada, o governo anunciou o retorno do Reintegra, mecanismo suspenso em dezembro e que agora vai devolver 0,3% do valor exportado para indústrias. Além disso, o governo vai pagar preços até 25% maiores que os importados para adquirir produtos nacionais em licitações públicas e o PSI do BNDES será estendido até o final de 2015. O pacote visa reanimar a produção industrial.

Apesar da expectativa de crescimento cada vez menor, o custo de vida, na previsão dos analistas, permanece próximo do limite de tolerância, definido em um Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 6,5%. Na Focus divulgada nesta segunda-feira, 23, a projeção de inflação ficou estável em 6,46%, em relação às estimativas da semana anterior. Para 2015, subiu de 6,08% para 6,10%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 24.06.14

EDITORIA: CIDADES

# VIBRANDO COM A TORCIDA

/ VIDA NOTURNA / NOVO JORNAL CIRCULA NA NOITE DE SÁBADO PELA PRAIA DE PONTA NEGRA PARA CONFERIR COMO OS COMERCIANTES ESTÃO FATURANDO COM A PRESENÇA DOS TURISTAS ESTRANGEIROS



RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**OS COMERCIANTES NÃO** têm do que reclamar em Ponta Negra após a invasão de estrangeiros provocar a injeção de um bom dinheiro extra nas caixas registradoras de seus negócios. O NOVO JORNAL foi na noite do último sábado conferir dois dos principais corredores comerciais do bairro e, apesar de ser um dia distante do próximo jogo (Itália x Uruguai, marcado para hoje), representantes das duas torcidas ocupavam as ruas com animação.

A proprietária do restaurante La Cachette, Márcia Regina Eisele, disse que os jogos da Copa do Mundo em Natal contribuíram para o comércio faturar bem em um mês tradicionalmente fraco de movimento. "O movimento foi maior até mesmo que o da alta temporada", falou.

Enquanto os mexicanos foram os consumidores mais entusiasmados, os americanos permaneceram por mais tempo nas mesas. "Os mexicanos consumiram bem mais do que os americanos e japoneses. E o melhor de tudo foi que, apesar de estarem em um número grande, não fizeram bagunça", disse Eisele.

Quem também comemorou foram os garçons, contentes com uma "caixinha" mais gorda do que o habitual. "Os estrangeiros não são nada amarrados, mas sempre tem os mais críticos. Muitos perguntam se o estabelecimento cobra taxa de serviço e, quando confirmamos que sim, eles se negam a dar gorjeta", declarou o garçom Fernando Bellincanta. O idioma não foi barreira para se comunicar com os gringos. "Muitos japoneses falam e entendem bem o português. A comunicação foi tranquila", afirmou o garçom.

Para uma noite de sábado, havia poucas pessoas na avenida Eriwan França (a via principal na orla



FOTOS: FABIO CORREIA / JN

► O maior público da noite de sábado ficou concentrado na casa de forró Rasta Pé, onde os pagantes eram em sua maioria natalenses

“ OS ESTRANGEIROS NÃO SÃO NADA AMARRADOS. MUITOS JAPONESES

FALAM E ENTENDEM BEM O PORTUGUÊS. A COMUNICAÇÃO FOI TRANQUILA”

Fernando Bellincanta,  
Garçom



► Márcia Regina Eisele, proprietária de restaurante: movimento melhor que o da alta estação

de Ponta Negra). Os vendedores ambulantes ficaram bandeira no calçadão somente para garantir o seu espaço. Um deles, Ricardo "Carioca" Hernandez, disse que investiu R\$ 5 mil na sua barraca, formada por cinco meses e dois guarda sóis, mas conseguiu o retorno do recurso nos dias de jogos na Arena das Dunas.

Faturou R\$ 3 mil durante o jogo da seleção mexicana (contra o Camarões) e outros R\$ 2 mil na partida EUA x Gana, quando os americanos foram em peso para Ponta Negra. "Faturamos bem na primeira e na segunda noite dos jogos. Só de cachaça, vendi duas caixas. E olhe que eu nem tinha tequila disponível", falou Carioca en-

quanto cortava queijos.

Em uma das mesas um casal de uruguaios bebericava caipirinhas. Os dois ficarão em Natal até o final da Copa caso a "celeste", como a seleção uruguaia é conhecida, não avance para as fases seguintes. Já se o time for bem sucedido, o casal vai para as cidades que a seleção for.

"Estamos nos divertindo muito. Se o Uruguai vencer a Itália, faremos uma festa e depois vamos seguir o time", disse Juan Miranda. Da cidade, diz gostar muito do clima praiateiro e falou que Ponta Negra era um lugar "privilegiado" por estar à beira do mar.

A propósito dos uruguaios, Carioca diz que eles são "grandes tomadores de cerveja". "Chegaram

80 uruguaios aqui e beberam muita cerveja", conta.

Saindo do calçadão e indo para um dos restaurantes mais procurados da orla, o Rio, a reportagem encontrou a casa cheia, mas boa parte das mesas estava ocupada por natalenses. Mas a coisa muda de figura nos dias próximos aos jogos da Arena das Dunas.

O maitre e gerente Josinaldo Farias estava com receio da estrutura montada não dar conta da procura por mesas no dia do jogo Itália x Uruguai. "Com certeza será um dia de movimento intenso. Tenho receio de não darmos conta de tanta procura, apesar de estarmos nos preparando para isso. Além de trabalharmos com uma carga ho-

rária estendida, contratamos mais três garçons", falou Farias.

De acordo com ele, os pratos mais procurados pelos estrangeiros são os frutos do mar e o consumo de caipirinha subiu mais de 2.000%. Haja limão, cachaça e braço.

Para fazer o meio de campo no salão, a casa contratou um garçom que, na verdade, faz o trabalho de um espécie de relações públicas. Fluente em inglês, o funcionário engata conversas que vão além do futebol e da gastronomia. "Foi uma estratégia para envolver mais o cliente. Damos dicas sobre pontos turísticos e falamos um pouco sobre a história da cidade, música, etc.", completou Farias.



► Bares e restaurantes taturam com a noite em Ponta Negra



► Movimentação na Avenida Erivan França com a presença de estrangeiros: ainda há mexicanos na cidade, mas os uruguaios são mais visíveis



► Josinaldo Farias, gerente de restaurante: movimento intenso hoje



► Juan Miranda e a esposa: na torcida pelo Uruguai

## SALSA POUCO TEMPERADA

No Alto de Ponta Negra, ou mais precisamente na rua Dr. Manoel Augusto Bezerra de Araújo, mais conhecida como "Rua do Salsa", os gringos aglomeravam-se em poucos bares. Talvez pela propaganda anti-turismo sexual que foi reforçada no último mês, não foram vistas cenas de "oferta de sexo" entre as garotas de programa, apesar da presença dos estrangeiros.

Restaurantes e bares tradicionais da rua estavam cheios, mas nada que extrapolasse muito a lotação. Não se via a rua tomada, como é comum nos points noturnos de outras cidades que estão sediando os jogos. "Vim de Fortaleza e a noite de lá tinha muito mais gente", falou o uruguaio Pablo Xavier, que raspou o cabelo deixando apenas na parte de trás o número "1950", referente ao "amaldiçoado" Maracanazo, quando a celeste venceu o Brasil na final, ocasião em que o país também sediou a Copa do Mundo.

"Não é uma provocação. É simplesmente uma homenagem ao único ano em que conseguimos o título mundial", discorreu Xavier,



► Pablo Xavier, uruguaio: "Vim de Fortaleza e a noite de lá tinha muito mais gente"

que é bartender e trabalha em Ibiza, na Espanha.

Garotas de programa atuavam de forma discreta e ficaram em um estabelecimento que cobrava R\$ 10,00 para o público masculino entrar (mulheres com entrada gratuita). O maior público da noite ficou concentrado na casa de forró Rasta Pé, mas os pagantes também eram em sua maioria natalenses.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 24.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

## Natal teve maior índice de 'gringos'

« COPA DO MUNDO » Duelo entre EUA e Gana registrou o maior percentual de estrangeiros em estádios, até agora, na Copa. Hoje, Itália e Uruguai jogam com público dividido na cidade

**B**rusília Com a maior parte da torcida a seu favor (92%), a Seleção Brasileira enfrentou Camarões, na capital federal, ontem, com a maior proporção de brasileiros de todos os jogos da Copa do Mundo. O número se baseia em dados de compra de ingressos divulgados pela Fifa. O maior percentual de estrangeiros em estádio, no entanto, esteve na Arena das Dunas, em Natal (68%), no jogo entre Gana e Estados Unidos (16/06). Já a partida entre Uruguai e Itália, hoje, também na capital potiguar, terá público dividido: metade dos ingressos foram comprados por brasileiros e metade por estrangeiros.

Estima-se que, no total, 3,7 milhões de pessoas, entre brasileiras e estrangeiras, estarão em trânsito pelo Brasil, durante o período da Copa do Mundo. Elas devem deixar na economia do turismo um total de R\$ 6,7 bilhões ao longo dos jogos.

Os maiores gastos serão feitos pelos turistas estrangeiros que virão, especificamente, pa-

ra acompanhar a Copa. Em média, devem assistir quatro jogos e a projeção é que gastem R\$ 5.500 durante sua estada no país, já descontadas as despesas com passagens aéreas e valores gastos no país de origem. O número de visitantes foi calculado



Torcida que assistiu à partida entre Estados Unidos e Gana, na Arena das Dunas: 68% do público foi formado por estrangeiros

com base nas vendas de ingressos até a primeira semana de abril. "Os turistas que vem para os jogos são visitantes que gastam mais. É um público qualificado e queremos conquistá-los

durante esse período da Copa do Mundo", afirma o ministro Vinicius Lages.

Segundo ele, um dos bcns resultados pode ser verificado na Copa das Confederações, de

2013, quando mais de 70% dos turistas estrangeiros entrevistados pretendiam voltar ao país neste ano. A projeção considerou o gasto médio do turista na Copa das Confederações e a pro-

porção de pessoas hospedadas na casa de parentes e amigos durante o evento. A base é a pesquisa feita pelo MTur em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

JUNIOR SANTOS

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 24.06.14

EDITORIA: NATAL

# Prefeitura sinaliza com reajuste na tarifa de ônibus em Natal

«TRANSPORTE» Rodoviários entram no 12º dia de greve. Hoje, TRT/RN deve julgar o dissídio coletivo. Ontem, prefeito sinalizou com um possível reajuste de R\$ 0,10 na tarifa

NADJARA MARTINS  
repórter

A greve dos rodoviários chega hoje ao 12º dia de paralisação, mas ainda sem acordo. Para diminuir os prejuízos, a Prefeitura de Natal sinaliza com um possível reajuste da tarifa, que deve ser definido até 15 de julho. A Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) vai entregar, até lá, um estudo sobre a viabilidade econômica do transporte público da cidade, que abrirá – ou não – margem para uma nova tarifa. Em reunião ontem, o prefeito Carlos Eduardo Alves chegou a mencionar um aumento de R\$0,10 centavos no valor atual.

Hoje, uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho dará um novo rumo à greve: às 8h30, o pleno julgará o dissídio coletivo dos rodoviários, impetrado pelo Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn). O processo tem como relator o desembargador Eridson Medeiros. No julgamento, ficará decidido qual valor de reajuste deverá ser repassado pelas

empresas aos rodoviários. A expectativa do Sindicato dos Profissionais de Transporte Rodoviário (Sintro/RN) é que os desembargadores mantenham o valor sugerido na última reunião, no dia 18: reajuste de 7,32% e vale-refeição de R\$450. A proposta não fora aceita pelas empresas de transporte.

Ontem aconteceu a segunda rodada de discussões na Prefeitura, desta vez com o Sintro. Na reunião, a Prefeitura informou que está realizando um estudo, o qual será apresentado até o fim da primeira quinzena de julho, levantando todos os custos da manutenção do transporte público. O estudo deve embasar um possível reajuste na tarifa.

Em greve desde 12 de junho, o Sintro solicita reajuste de 16% do salário e vale-alimentação de R\$400. O Seturn, porém, acusa a Prefeitura de manter a tarifa congelada desde 2011, o que impossibilitaria o cumprimento da última convenção coletiva dos rodoviários. Para verificar o argumento dos patrões, o Sintro exige da Prefeitura as tabelas atualizadas sobre os custos (e os lu-



Frota de emergência é insuficiente para atender a demanda. Natalense redama da longa espera

ros) do transporte coletivo.

“Esperamos que o dissídio seja decidido hoje. A população e a Prefeitura já estão sendo prejudicadas pela greve”, desabafou o prefeito Carlos Eduardo. Um levantamento está sendo feito para identificar a necessidade de um aumento. Os R\$0,10 são uma especulação nossa, mas é claro que isso ainda vai ser

debatido”, acrescentou.

Segundo a secretária de mobilidade urbana, Elequícina Santos, existem dois estudos sendo confeccionados: um deles, que será disponibilizado em julho, segue o modelo utilizado nos anos anteriores pela Semob. “Temos várias tabelas publicadas. Essa nova tabela utiliza a planilha do Ministério do Traba-

lho, que é utilizada pela maioria das cidades. Faremos apenas algumas adequações”, informou a secretária.

A planilha foi criada na década de 1960, por um grupo de especialistas do Governo Federal, denominado Geipot. O grupo de trabalho foi extinto em 2008. Caso o estudo aponte para a necessidade de um reajuste na tarifa de ônibus,

VIVO INTERNET 4G  
GANHE O DOBRO  
DA INTERNET POR 1 ANO.  
É só até o fim de julho.  
Planos a partir de R\$ 52,90 por mês.  
Consulte o regulamento em www.vivo.com.br

o valor será debatido pelo Conselho do Usuário.

Um outro estudo, porém, será conduzido por meio de uma consultoria contratada pela Semob. Este atualizará todos os índices utilizados como parâmetro para o transporte público, como número de passageiros, gastos com óleo diesel etc. Segundo Elequícina, as pesquisas ainda estão sendo feitas e não há data para que a licitação seja publicada.

De acordo com Nastagnan Batista, presidente do sindicato, o anúncio de um possível reajuste não animou os rodoviários. “Pedimos transparência da Prefeitura e ainda não fomos atendidos. O que nós queremos saber é o lucro e os custos dos empresários”, ressaltou Batista. De acordo com o presidente, ao fim do julgamento do dissídio, na manhã de hoje, será realizada uma assembleia da categoria na sede do sindicato.

**PÁGINA 2**  
Para Seturn, proposta não garante equilíbrio

# Para Seturn, aumento de R\$ 0,10 não trará equilíbrio

« TRANSPORTE » Empresários afirmam que aumento de R\$ 0,10 na tarifa não seria suficiente sequer para cobrir custo com o reajuste dos rodoviários

O anúncio de um possível reajuste da ordem de R\$ 0,10 na tarifa de ônibus foi considerado "insuficiente" pelos empresários do transporte coletivo em Natal. O Seturn bate o pé e afirma que o valor ainda não garante o equilíbrio econômico das empresas. De acordo com o sindicato, os R\$0,10 não seriam suficientes para cobrir sequer o custo com o dissídio. Representantes do setor tiveram reunião na última sexta-feira, 20, com o prefeito Carlos Eduardo Alves.

"Se vier só o reajuste não adianta. O que a maioria das cidades tem feito é a desoneração e o reajuste: mesmo que o percentual seja pequeno, associado a ele vem o subsídio. Vinte das capitais vem o subsídio. Vinte das capitais não cobra os 5% do Imposto Sobre Serviço (ISS) do óleo diesel", afirma Nilson Queiroga, consultor técnico do sindicato.

Nos cálculos feitos pelo Seturn, o reajuste da tarifa deve beirar os R\$0,30 certavos para compensar os custos das empresas. A quantia seria o acúmulo de reajustes necessários ao longo dos últimos três anos. "Mesmo que esse reajuste resolvesse a questão de pessoal, que corresponde a 45% dos nossos gastos, não resolveria os custos com manutenção, óleo diesel", afirma Queiroga.

De acordo com o sindicato, o problema hoje não é a tabela utilizada pela Semob para calcular a tarifa do ônibus, mas o preenchimento da tabela - Queiroga afirma que os valores utilizados são desatua-



Depois de receber empresários, ontem Carlos Eduardo conversou com representantes do Sintro/RN

lizados, criando uma "tarifa surreal." "A Semob preenche o valor do óleo diesel gasto por quilômetro com base em um micro-ônibus, quando a frota é composta por ônibus de grande porte", acusou.

O Seturn ainda não possui um balanço sobre os prejuízos causados pelos onze dias de greve. A expectativa é que o sindicato tenha as perdas calculadas até quarta-feira. "Sabemos que 70% dos custos da empresa são fixos. Ou seja, mesmo que só esteja rodando com 50%, o custo é o mesmo", acrescentou o diretor técnico. Nesta terça-feira, 24, último jogo da Copa do Mundo em Natal, o Sintro afirmou que vai manter 100% da frota nas ruas, conforme determinação do TRT/RN.

## MEMÓRIA DA GREVE

• **Abril e maio** - Negociações da data base dos rodoviários

• **26 de maio** - Seturn e Sintro vão à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) para negociação do primeiro dissídio coletivo

• **6 de junho** - Seturn divulga nota oficial solicitando reajuste da tarifa para que a convenção coletiva dos rodoviários seja cumprida

• **12 de junho** - Sintro deflagra greve dos rodoviários por tempo indeterminado. Eles pleiteiam reajuste salarial de 16% e vale-refeição de R\$197 para R\$400. Apenas 30% da frota está nas ruas

- Ministério Público do Trabalho convoca reunião de emergência com Sintro e Seturn. Oferece reajuste de 5,82%

• **13 de junho** - Reunião de conciliação

no MPT. Sindicatos não aceitam proposta de reajuste. Justiça acata ação que determina frota de 70% em horários de pico e 50% horários normais

• **19 de junho** - Tribunal Regional do Trabalho convoca reunião de conciliação. TRT oferece reajuste de 7,32%, mal vale de R\$450. Seturn não acata

- Sintro decide manter 100% da frota na rua durante os dias de jogos da Copa na capital

• **20 de junho** - Prefeitura se reúne com empresários do transportes

• **24 de junho** - Prefeitura se reúne com Sintro e anuncia possibilidade de reajuste na tarifa

• **15 de julho** é a data em que a Semob vai entregar planilha sobre o transporte público em Natal

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 24.06.14

EDITORIA: CIDADES

# À LUZ DA RAZÃO

/TRANSPORTE / TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO JULGA HOJE DISSÍDIO COLETIVO DOS RODOVIÁRIOS, QUE PODEM ENCERRAR GREVE INICIADA HÁ QUASE DUAS SEMANAS

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

A GREVE DOS rodoviários do transporte público de Natal pode chegar ao fim na manhã de hoje. O pleno do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julgará, às 9h, o dissídio coletivo dos motoristas e cobradores, que envolve três cláusulas pendentes: índice de reajuste salarial, unificação do vale-refeição para a categoria e a dupla função de motoristas, que tem atuado também como cobradores.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Rio Grande do Norte, Nastagnan Batista, afirmou que a categoria espera que o TRT decida em cima do que foi proposto na última audiência de negociação, quarta-feira passada, 18. "Se for mantida a proposta do desembargador, a greve será inter-

rompida de imediato", afirmou.

Na última tentativa de negociação, o desembargador trabalhista Carlos Newton propôs um reajuste de 7,32% e um vale alimentação mensal de R\$ 450, equivalente a R\$ 15 ao dia. A proposta foi recusada pelos empresários. "O cobrador hoje não recebe nem R\$ 6,00 de vale alimentação. Agora, me diga onde se almoça por esse valor nesta cidade", indagou Nastagnan. Em audiência anterior, a categoria já havia aceitado que 40% dos motoristas trabalhassem com dupla função, enquanto em 60% dos carros atuassem o cobrador e o motorista.

A categoria alega que em todos os estados do Nordeste o reajuste foi de 8% a 10%. Na reunião da semana passada, os empresários propuseram o aumento de 6,5%, baseado na inflação. Seis dias antes, o Sintro já havia

recusado a proposta da classe patronal de 5,68%, seguindo o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Independente do que for definido hoje, a decisão do TRT ainda será apresentada em assembleia do Sintro no final da manhã. Caso o resultado escape do esperado, o sindicato não descarta manter a greve ou realizar uma paralisação geral. A greve dos rodoviários começou no dia da abertura da Copa do Mundo, no último 12 de junho, causando uma série de transtornos aos turistas que tiveram dificuldade de chegar ao estádio Arena das Dunas. Hoje, data em que a greve pode chegar ao fim, será realizada a última partida do mundial em Natal.

Na prática, aliás, hoje não terá greve dos rodoviários em Natal. Cumprindo a última decisão do Tribunal Regional Eleitoral, do dia

14, o Sintro se propôs a operar 100% da frota disponível para a partida de Itália e Uruguai, na Arena das Dunas, pela primeira fase da Copa do Mundo FIFA. A determinação judicial era de circular 90% da frota, quatro horas antes e quatro horas depois da partida.

Este percentual, no entanto, não representa toda a frota de ônibus da cidade. Entrará em operação hoje apenas 60% da frota total, obedecendo à escala dos sábados. Isso porque foi decretado ponto facultativo na cidade. "Mas isso quem determina não somos nós. É a Semob [Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana] e o próprio Setum [Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal]. Nós vamos trabalhar como se não estivéssemos em greve", ressaltou Nastagnan. Aos domingos e feriados, a escala é de 40% da frota.

## PREFEITURA ESTUDA REAJUSTE DA TARIFA

A greve dos motoristas e cobradores é apenas uma fatia do imbróglho envolvendo o Sintro, o Seturn e a Prefeitura. Os motoristas pedem melhorias para a categoria; as empresas, por outro lado, alegam dificuldade financeira e negam o aumento aos seus trabalhadores. A Prefeitura, na posição de gestora maior do transporte público, afirma não ter condições de subsidiar o serviço. Resultado: a solução recai sobre o usuário, que sofre com as greves e com um transporte público de má qualidade.

A secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) já estuda um aumento na tarifa dos ônibus, a ser aplicado após o dia 15 de julho. Até lá, a pasta espera concluir um estudo completo dos custos do transporte para, então, anunciar o aumento. Numa simulação preliminar, baseando-se nos dados e índices atuais, observou-se a necessidade de acrescentar 10 centavos aos 2,20 cobrados atualmente.

Elquicina Santos, titular da secretaria, explicou que este estudo levará em consideração ainda a decisão do TRT sobre os benefícios para os motoristas e cobradores. "Tudo isso será levado em



► Prefeito Carlos Eduardo se reuniu ontem com representantes do sindicato dos rodoviários

conta para se chegar ao valor de aumento da tarifa", observou.

A possibilidade de aumento foi anunciada ao Sintro, em reunião realizada às 11h de ontem, no gabinete do prefeito Carlos Eduardo. O encontro, de acordo com o presidente do Sintro, terminou no zero a zero, sem nenhuma proposta ou definição oferecida pela prefeitura.

"O prefeito só anunciou que vai ser feito um estudo e que talvez aumente a tarifa depois de 15

de julho. Mas não é isso que nós queremos. Se vai ter um aumento, precisamos de mais transparência neste processo. Nós queremos saber de quanto vai ser o lucro do Seturn com este aumento, para que a gente possa pegar uma fatia também", afirmou Nastagnan.

Para o prefeito Carlos Eduardo Alves, que falou com a imprensa após a reunião, o mais importante, no momento, é a decisão de hoje no TRT, que poderá encerrar a greve. "Estamos aguardando a deci-

são da justiça. Espero que venha logo, que essa greve acabe, porque a população está sendo prejudicada e a prefeitura também", afirmou. "A questão da tarifa terá um trâmite para ser discutida. E isso vai ser decidido com toda a transparência", assinalou.

O Conselho do Transporte, ao qual, segundo Alves, será apresentado o resultado do estudo da Semob, é composto pelos empresários do setor, os rodoviários, idosos, estudantes e cadeirantes.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 24.06.14

EDITORIA: NATAL

# É possível urbanizar área afetada

« MÃE LUÍZA » Geólogos do governo federal concluíram relatório sobre área atingida por deslizamento em Mãe Luíza e devem entregar documento hoje. Eles afirmam que urbanização de área atingida é possível

**PEDRO ANDRADE  
E ROBERTO LUCENA**  
repórteres

O relatório sobre o desastre em Mãe Luíza produzido por quatro profissionais do Serviço Geológico do Brasil – órgão ligado ao Ministério de Minas e Energia (MME), também conhecido como Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) – foi finalizado ontem, dia 23, e deverá ser entregue ao prefeito Carlos Eduardo ainda hoje, dia 24. O documento é peça fundamental para que o Executivo Municipal apresente projetos e solicite recursos ao Governo Federal para recuperar a área destruída.

Os profissionais envolvidos na elaboração do estudo produziram o material em uma semana. De acordo com

o coordenador do grupo de geólogos do CPRM, Breno Beltrão, o documento tem aproximadamente 25 páginas e é constituído por orientações sobre as possibilidades de reconstrução, reparo e reocupação da rua Guanabara e suas adjacências.

Depois de realizar algumas visitas no local do desastre, a equipe de profissionais viajou a Recife-PE onde concluiu o relatório. Segundo Breno, a última semana foi de trabalho intenso. “Foi uma semana de muito trabalho. Havia urgência na entrega desse relatório e agora ele está pronto”, disse o geólogo, por telefone, no início da tarde de ontem.

Breno Beltrão reafirmou que a área com mais de 10 mil metros quadrados pode ser reurbanizada. A forma como esse processo será realizado ainda é uma incógnita. “O pre-



Desde o primeiro deslizamento de material, na sexta-feira, 13, a terra não para de se mover entre a Guanabara e Sílvio Pedrosa



QUEM

**Companhia de Pesquisa  
de Recursos Minerais**

O QUE

**Libera hoje relatório com  
25 páginas, constituído  
por orientações sobre as  
possibilidades de  
reconstrução, reparo e  
reocupação da rua  
Guanabara e suas  
adjacências, no bairro de  
Mãe Luíza**

feito nos informou que quer reurbanizar o local e reconstruir as residências. No relatório, mostramos que isso é possível, apesar de duna não ser um local apropriado para construção. No nosso relatório, não há indicação de valores nem como as construções devem ser feitas”, explicou.

Sobre valores, o engenheiro civil, geotécnico e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Ricardo Severo, afirmou, semana passada, à TRIBUNA DO NORTE, que a Prefeitura do Natal teria que investir aproximadamente R\$ 40 milhões no bairro de Mãe Luíza. Ricardo Severo foi um dos profissionais que faz parte da comissão de professores consultada pelo Executivo Municipal para realizar a primeira análise

do bairro.

De acordo com o professor Ricardo Severo, a estimativa de custos foi baseada nas visitas que ele – juntamente com outros dois profissionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – realizou na área afetada. “Acredito que será necessário o investimento de R\$ 40 milhões para recuperar o que foi destruído e reconstruir as casas que ali existiam”, pontuou.

O titular da secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Neto, não confirmou a informação. “Ainda não temos planilhas, nem projetos. Não posso falar em valores nesse momento”, pontuou. Independente dos valores, o ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira, durante visita a Natal na última

sexta-feira, dia 20, assegurou os recursos. “Nesse primeiro momento, a prioridade é prestar socorro e assistência às famílias. Vamos disponibilizar ajuda o mais rápido possível”, afirmou.

O prefeito Carlos Eduardo confirmou ontem que está aguardando o relatório produzido pelos geólogos do CPRM para poder ir à Brasília. A viagem estava agendada para amanhã, dia 25, mas foi adiada para a próxima segunda-feira, dia 30.

**Desastre**

Breno Beltrão explicou que o acidente em Mãe Luíza foi ocasionado por um “desmonte hidráulico”. As causas do desmonte foram: sistema de drenagem subdimensionado, ocupação desordenada da área e acúmulo de água da chuva.

Áreas citadas em Plano de 2008 não tiveram melhorias

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo contestou a informação publicada pela TRIBUNA DO NORTE de que a área atingida pelo deslizamento de terra, em Mãe Luíza, não consta no Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR). O geógrafo da Semurb, José Petronilo, afirmou em e-mail que “o PMRR destaca a localidade de Aparecida (página 135), que compreende o polígono delimitado da área que sofreu deslizamento em Mãe Luíza”.

Segundo apurou a reportagem, duas áreas em Mãe Luíza citadas no estudo: comunidade de Aparecida e Barro Duro. A primeira contempla parte da encosta das ruas Guanabara e Atalaia, mas na

proximidade do Farol de Mãe Luíza, e não onde ocorreu o desastre. Nas duas comunidades de Mãe Luíza citadas no estudo elaborado em 2008, não foram feitas quaisquer melhorias para solucionar os problemas apontados.

Na manhã de ontem, a reportagem foi à comunidade de Aparecida. O estudo sugere que sejam feitos serviços de limpeza de entulho, bem como a remoção de obstáculos, visando à desobstrução das vias, permitindo que o escoamento do fluxo hídrico superficial ocorra livremente. Além disso, afirma que é necessário a implantação de sistema de drenagem superficial visando à canalização de forma orientada do fluxo hídrico superficial, interrompendo assim os processos erosivos identificados.

No início da rua Guanabara, no perímetro dessa localidade, os bueiros existentes estão acobertados e alguns têm lixo acumulado. Lixo, aliás, existe em outros pontos do bairro. Com a situação, os mo-

## Cemaden afirma que Natal está sendo monitorada

A assessoria de imprensa do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) afirmou, através de e-mail, que Natal é monitorada pelo sistema desde o dia 2 de outubro de 2013. Atualmente, além de Natal, o Cemaden monitora 643 municípios brasileiros em conformidade com a designação da Casa Civil. No entanto, na página virtual do Cemaden, o arquivo com a lista das cidades monitoradas está desatualizado.

O Cemaden é um órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O objetivo do Centro é desenvolver, testar e implementar um sistema de previsão de ocorrência de desastres naturais em áreas suscetíveis de todo o Brasil. O Cemaden não só auxilia as ações preventivas, mas possibilita identificar vulnerabilidades no uso e ocupação do solo, com destaque para o planejamento urbano e a instalação de infraestruturas.

### Radar

Em dezembro do ano passado, o Cemaden inaugurou, em Natal, o radar meteorológico cuja cobertura abrange 80% do Estado. O equipamento instalado na Base Aérea de Natal (Bant) cobrirá a maior parte da região semiárida e a faixa litorânea do RN. Os dados transmitidos subsidiam o trabalho da operação do Cemaden no monitoramento das áreas de riscos de deslizamento e inundação.

A reportagem questionou o Cemaden, através de e-mail, quais informações foram elaboradas em Natal a partir do monitoramento do órgão. Até o fechamento desta edição, não obtivemos resposta.

## Mais três casas desabaram com novo deslizamento

O medo ainda ronda os moradores de Mãe Luiza e Areia Preta. Basta o céu ficar nublado para que a preocupação com a possibilidade de novos deslizamentos de terra tome conta de quem mora na região. Desde o primeiro deslizamento de material registrado na sexta-feira, dia 13, a terra não para de se mover entre a rua Guanabara e avenida Sívio Pedrosa.

Ontem, depois de algumas horas de chuva, um novo deslizamento foi registrado. Três casas na área interditada desabaram e três carros ficaram soterrados. Mais uma vez, não houve registro de feridos. Segundo o dono de um taxi que ficou preso na terra, o deslizamento aconteceu por volta das 9h de ontem. O taxista, que não quis se identificar, afirmou que havia passado pelo local mais cedo e viu que o trânsito havia sido liberado, apesar das placas informando as obras.

Ele disse que estava com outra pessoa dentro do veículo e os dois conseguiram sair antes que caísse mais areia na pista. Outros dois motoristas tentaram prosseguir, mas os carros acabaram atolando. O tráfego de veículos na via foi liberado no domingo, 22. Na sexta-feira 13, uma cratera com 100 metros de largura, 10 metros de extensão e 30 metros de profundidade se abriu na região. Desde então, a Sívio Pedrosa e Guanabara estavam bloqueadas.

Ontem, enquanto a chuva caía em Natal e a terra descia morro abaixo, moradores da região representantes da Semopi participaram de reunião na Promotória do Meio Ambiente sob intermédio da promotora Gilka da Mata. O MPRN abriu inquérito para apurar as responsabilidades.



Novo deslizamento ocorreu, com as chuvas da madrugada de ontem soterrou três carros

## Casas que desabaram serão refeitas

A secretaria municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) começou a trabalhar na área mais afetada pelas chuvas, a Rua Guanabara, em Mãe Luiza. Uma lona foi instalada em toda a extensão da encosta para proteger e evitar novos deslizamentos de terra no local. Além disso, uma outra lona mais resistente foi colocada até o final da erosão, formando um canal natural para a evasão das águas das chuvas que vierem a cair sobre o município.

Apesar de o relatório produzido pelos geólogos do CPRM não ter sido entregue à administração municipal, a Prefeitura já anunciou algumas obras. Parte delas já começou. Entre elas, está o aterramento da cratera formada na rua Guanabara. Além disso, as casas que desabaram serão refeitas pela gestão municipal.

Passada essa etapa do aterramento no local, a Prefeitura irá fa-

zer o reforço estrutural das residências. Por último, será reconstruído todo o sistema de saneamento, drenagem e o sistema de iluminação pública será restabelecido, além da instalação de uma cortina de concreto para proteger a encosta de novos deslizamentos e construção de uma escadaria da Rua Guanabara até a Via Costeira.

A Semopi também está monitorando a situação das lagoas de capacitação nas quatro regiões da cidade. O secretário Tomaz Neto disse que o nível de todas elas já voltou ao normal e não existe inundação em nenhuma parte de Natal.

A secretaria municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) está voltada para atender os atingidos pelas chuvas. Até a última quinta-feira, dia 19, 475 famílias foram cadastradas em toda a cidade. Ao todo, 13 famílias estão sendo abrigadas pela Prefeitura,

sendo 10 no CRAS de Mãe Luiza e três na Escola Municipal Santos Reis. A Semtas também está apoiando outras 60 famílias que estão abrigadas em diversos locais espalhados pela cidade.

A rede de solidariedade formada pela população natalense foi muito positiva e o órgão já contabilizou a doação de mais de 2 toneladas de alimentos, sem contar os outros itens como material de limpeza, higiene, roupas e água.

O departamento de Defesa Civil realizou a interdição de 80 casas em Mãe Luiza, 13 na Comunidade do Jacó e 7 em outras regiões de Natal. Outra ação importante das equipes do órgão foi a evacuação completa da Rua Guanabara antes dos deslizamentos. "Esse trabalho evitou uma tragédia de proporções ainda maiores", explicou o secretário municipal de Defesa Social, Paulo César.

radadores temem que novos deslizamentos aconteçam. "Se estiver chovendo, não consigo dormir. Tenho muito medo do muro lá de cima descer levando minha casa. Não veio ninguém da Prefeitura por aqui", reclama a dona de casa Geraldina da Silva, 67 anos.

Com a presença da reportagem, outros moradores pontuam os demais problemas. Nas proximidades do buéiro na beira de uma das escadarias que levam à avenida Sívio Pedrosa, também dona de casa Amélia de França, 63 anos, afirmou que já alertou várias vezes os órgãos competentes sobre a presença de lixo no local. "Já avisei a Caern e Prefeitura. Não fazem nada. Vai acontecer a mesma coisa que aconteceu lá na frente. Já tivemos problema em outros anos e, se não fizerem nada, vai piorar", pontua.

Entre as sugestões apresentadas no PMRR, a área de Aparecida deveria ser "monitorada semanalmente em áreas sujeitas a deslizamentos e erosão, verificar remoção de lixo". O estudo afirma ainda que 30 famílias deveriam ser removidas e o investimento necessário para as melhorias no setor seria de R\$ 4.108.670,45.

### Barro Duro

A outra comunidade existente em Mãe Luiza que é citada no PMRR - Barro Duro (também localizada nas proximidades do Farol de Mãe Luiza) - os técnicos apontaram a necessidade de pavimentação das ruas de terra que margeiam o assentamento com calçamento e implantação de sistema de drenagem superficial.

OPMRR diz ainda que é necessário a remoção de 30 famílias e a mobilização de outras 10 famílias. Para melhorar o local, o investimento, há seis anos, seria de R\$ 1.366.292,45. A reportagem tentou contato com a Semurb para maiores explicações, mas ninguém quis dar maiores explicações sobre a implantação ou não do PMRR.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 24.06.14

EDITORIA: PRINCIPAL

# CHUVA, DESLIZAMENTO E MEDO

/ MÃE LUIZA / PREFEITURA VAI APRESENTAR NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA O PROJETO DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS CRÍTICAS; NA MADRUGADA DE ONTEM, NOVO DESLIZAMENTO DE TERRA DEIXA VEÍCULOS SOTERRADOS



Até agora, 34 casas desabaram nas encostas de Mãe Luiza durante quatro deslizamentos de terra

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

A erosão em Mãe Luiza, provocada por deslizamentos de terras nas encostas da Rua Guanabara, tende a aumentar com as chuvas que caem na cidade, alertou a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura. O projeto definitivo para recuperação total da área será apresentado sexta-feira pelo prefeito Carlos Eduardo Alves.

"O problema continua, porém, a prefeitura está fazendo ações emergenciais, levando areia para não haver mais deslizamentos lá de cima", disse o prefeito Carlos Eduardo depois do quarto deslizamento de terras na madrugada de ontem.

A equipe de cinco geólogos do Serviço Geológico Nacional deve entregar sexta-feira ao prefeito o diagnóstico da situação de Mãe Luiza e o projeto definitivo para recuperação da área afetada em Mãe Luiza.

"Segunda-feira eu vou a Brasília para levar (o projeto), em mãos, ao ministro da Integração (Francisco Teixeira)", anunciou o prefeito. Na capital federal, com os técnicos do Ministério, o prefeito quer dar agilidade ao processo para iniciar a obra definitiva o mais rápido possível.

Sobre o aterramento das ruas Guanabara e Atalaia, o prefeito dis-



Chuva de 40mm que caiu na madrugada de ontem foi suficiente para provocar novo deslizamento em Mãe Luiza

se que é uma ação emergencial, apesar de várias vezes ter se referido à obra como uma improvisação. "Mas a areia tem que continuar sendo colocada. Essa ação tem que continuar, segundo a engenharia, para segurar o que tem lá. Infelizmente a areia desce e fecha a (avenida) Silvio Pedroza".

Sobre a reclamação dos moradores de Mãe Luiza, que cobram esforços do poder público e criticam que até agora somente os

moradores dos edifícios da Silvio Pedroza foram beneficiados com as obras paliativas para evitar novos deslizamentos na via, o prefeito Carlos Eduardo negou que haja qualquer favorecimento nas ações municipais.

"Tem sido um equilíbrio (as ações). Tem sido colocado lá em cima. E tem sido colocado lá em baixo. Porque lá em baixo, não passa só o automóvel. Passa também o transporte coletivo, que

leva muita gente da zona sul para as zonas leste, oeste e norte. Lá é um corredor. Parou de chover, tira a areia, libera para o carro passar e bota esta areia lá em cima. Esta é a situação até a gente chegar com esse projeto definitivo".

A prefeitura está removendo a areia que desliza para a Silvio Pedroza e caçambas levam o material para aterro na parte de cima da Guanabara. "Nunca vi tanta chuva em Natal. E forte! Chu-

va fechada. Fazia tempo que não tinha esse negócio", comentou o prefeito.

"O processo erosivo é progressivo porque a área está fragilizada", explicou o secretário de Obras, Tomas Neto. De acordo com ele, as medidas emergenciais tomadas pela Prefeitura são as possíveis neste momento em que as chuvas não param de cair na cidade.

A primeira medida adotada depois da evacuação dos moradores das áreas de risco, foi o isolamento, no sábado 14, quando houve o primeiro deslizamento à noite por causa da chuva que começou a cair na sexta-feira.

Na terça-feira 17, a prefeitura cobriu as encostas com lonas plásticas. Mesmo assim, no dia 19, houve novo deslizamento de terras, o que voltou a ocorrer na madrugada dessa segunda-feira.

Tomaz Neto ressaltou que, apesar da amplitude da erosão, o mais importante é que não houve mortes. "A Prefeitura foi rápida em retirar os moradores das áreas de risco". De acordo com ele, as lonas plásticas evitam que a erosão avance em uma proporção maior.

Outro fator importante, na opinião do secretário, é a colaboração dos moradores de Mãe Luiza, que têm sido compreensivos ao deixarem suas residências e ajudado a Prefeitura na resolução dos problemas.

SEGUNDA-FEIRA EU  
VOU A BRASÍLIA PARA  
LEVAR O PROJETO, EM  
MÃOS, AO MINISTRO  
DA INTEGRAÇÃO  
FRANCISCO TEIXEIRA"

Carlos Eduardo,  
Prefeito de Natal

## CARRO FICA SOTERRADO

Os 40mm de chuvas que caíram na madrugada de domingo foram suficientes para provocar novo deslizamento na encosta de Mãe Luíza, que soterrou dois veículos. Não houve vítimas fatais.

Segundo o proprietário do taxi Gran Siena, de placas QJX 1940, São Gonçalo do Amarante, eram cerca de 3 horas da madrugada quando ele trafegava junto com uma pessoa da família, pela Avenida Sívio Pedroza, sentido Área Preta/Via Costeira. Naquele momento, relatou o taxista que não quis se identificar para o NOVO JORNAL, a barreira começou a cair da encosta. Ele parou e quan-

do viu que a situação ia se agravar, saiu com o passageiro do veículo antes de ser soterrado. Disse também que dois veículos que vinham à sua frente conseguiram vencer a barreira de areia sem problemas.

"A chuva era normal", explicou o taxista. Ele disse que não havia placas ou qualquer sinalização de interdição da pista. Contou que, por volta das 16h de domingo, já havia feito o mesmo percurso e que também não tinha barreira para impedir o tráfego. "A pista estava livre". O carro dele foi retirado com ajuda de um guincho às 9h30. O trabalho posterior foi retirar a areia de dentro do veículo.

O chefe do Departamento de Defesa Civil, Egenório Soares, disse que a pista estava limpa no domingo. Não havia mais areia na pista de rolamento, mas a área continuava interditada com fitas de isolamento, cones e placas de desvio, principalmente próximo ao Farol Bat, onde os motoristas romperam a barreira, comentou.

Egenório Soares explicou que não há guardas durante a noite e madrugada porque não há efetivo disponível nesse horário, mas a pista não é liberada para o tráfego. "Há sinalização", complementou. "Cheguei às 3h da madrugada ao local e as placas estavam lá".



► Taxi Gran Siena, de placas QJX 1940, São Gonçalo do Amarante: alvo da terra

## EMPARN PREVÊ JOGO SEM CHUVA

"Natal deve ficar em estado de atenção até esta terça-feira", alertou o meteorologista da Emparn, Gilmar Bistrot. Segundo ele, o nível do lençol freático subiu devido as últimas precipitações, o que pode causar novos alagamentos nas regiões mais baixas e levar as lagoas de captação de águas pluviais a transbordar.

Para hoje, dia em que Natal vai abrigar a partida entre Itália e Uruguai, o último e mais esperado jogo da Copa do Mundo 2014, há previsão de chuva durante toda a manhã, mas o meteorologista traz uma boa notícia para os torcedores que vão presenciar o espetáculo que envolve seis títulos mundiais. Está descartada a possibilidade de pancadas de chuva durante a "final" da primeira fase.

Bistrot afirma que "instabilidades tropicais que atacam ao leste do Nordeste nesta época do ano" são as causas das últimas chuvas que castigam a cidade. Nos últimos dias, choveu acima da média prevista para este mês. Para se ter uma ideia, em junho do ano passado choveu cerca de 280 milímetros, enquanto em junho deste ano, até agora, a Emparn já registra cerca de 450 milímetros.

Segundo dados da Emparn, nas primeiras seis horas de ontem as oito estações pluviométricas espalhadas pela grande Natal registraram uma média de 40 milímetros de precipitação. Choveu durante todo o dia, melhorando ao final da tarde. A temperatura mínima ficou entre a mínima de 22° e a máxima de 28°.

## UMA CENTENA DE CASAS INTERDITADAS

O secretário municipal de Defesa Social, Paulo César, disse que 100 casas foram interditadas entre as ruas Guansabara e Atalaia em Mãe Luíza. Ontem, mais 15 residências entraram na área de risco.

Paulo César explicou que em nenhum momento, desde o primeiro deslizamento, a prefeitura deixou de atender às 100 famílias de Mãe Luíza. Principalmente, das 34 casas que desabaram. "Mais importante é que evitamos mortes com as ações imediatas de retirada dos moradores das áreas de risco. Isso é mais importante", ressaltou.

Ao todo, 120 residências estão interditadas em toda Natal por causa das chuvas.

Ontem à tarde, cinco foram interditadas na favela do Jacó, em Petrópolis.

A Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) criou a linha circular 57ª para atender em caráter emergencial os moradores de Mãe Luíza e as demais linhas que servem ao bairro foram alteradas. Esse ônibus começou a atender aos moradores, ontem, com objetivo de minimizar os transtornos causados pelas chuvas.

A linha circular Mãe Luíza sai do terminal na Rua Trairi e segue pelas ruas Dom José Pereira Alves, Tuiuti, Dr. Rerato Dartas, Trairi, João XVIII e rotatória da Via Costeira onde faz o retorno para a João XVIII e terminal na Trairi.

## MORADORES AINDA COBRAM PROVIDÊNCIAS

Os moradores de Mãe Luíza continuam cobrando da Prefeitura ações concretas para impedir o avanço da erosão nas ruas Guansabara e Atalaia e assistência social para quem mora nas áreas de risco.

Um grupo de moradores colocou sacos de areia na entrada da quarta travessa da Atalaia para desviar e direcionar o volume da água para uma encanacão deixada pela prefeitura no sábado passado.

Nas primeiras horas de ontem, os moradores ficaram sozinhos porque até as 10h, não havia ninguém da Defesa Civil, da Semopi e do Corpo dos Bombeiros, apesar da chuva forte.

"Estamos aqui sozinhos e esquecidos", lamentou Raimundo Lima, 49. Há duas semanas a residência dele foi interditada e ele teve que alugar uma casa por R\$ 300,00. Ele disse que está cadas-



► Raimundo Lima, morador: "Estamos aqui sozinhos e esquecidos"

trado para o aluguel social da Prefeitura e está aguardando o benefício. Sargento da Polícia Militar, ele mora em uma vila de seis casas onde vivem 14 famílias.

Enquanto a chuva agravava a situação em Mãe Luíza, ontem, um grupo de moradores era recebido pela promotora do Meio Ambiente Gilka da Mata. Um grupo de sete pessoas e técnicos da Semopi foram ouvidos pela promotora, que está preparando um relatório técnico.

O relatório vai fazer parte da instrução de inquéritos civis instaurados pelas Promotorias do Meio Ambiente e da Cidadania para dimensionar os danos causados pelos desmoronamentos, identificar causas dos deslizamentos e se houve omissão do poder público. O Ministério Público também vai acompanhar o cadastramento das famílias desabrigadas realizado pela Secretaria Municipal de Habitação e Trabalho.